



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Neonatos Admitidos Na Unidade Neonatal De Cuidados Intermediários Canguru Da Maternidade Nossa Senhora De Lourdes

Autores: JULIANA BRITO DO NASCIMENTO (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); CARLSON CAMILO SANTOS DE CERQUEIRA (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); VANESSA MONTEIRO OLIVEIRA (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); JOICIANE BÁRBARA DA SILVA (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); LÚCIO NOVAIS DOS SANTOS (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); PAULO JOSÉ MELO MENEZES (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); ALEX SANTOS SANTANA (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES)

Resumo: INTRODUÇÃO: Recém-nascidos prematuros necessitam de cuidados especiais no período neonatal, já que apresentam maior risco de morbimortalidade no primeiro ano de vida. O Método Mãe Canguru constitui-se de um tipo de assistência perinatal voltada para o cuidado humanizado que reúne estratégias de intervenção biopsicossocial. Por meio do contato pele a pele, aumenta o vínculo entre mãe e recém-nascido, que auxilia no desenvolvimento psicomotor e promove o aleitamento materno. O Método Canguru também favorece o desenvolvimento neurocomportamental, pois oferece estímulos olfatórios, auditivos, tácteis, térmicos e proprioceptivos. OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico dos neonatos (RN) e identificar a prevalência de aleitamento materno no período neonatal. MÉTODOS: Foi realizado um estudo observacional transversal com 360 pacientes no período de Janeiro a Dezembro 2015. O perfil dos RN foi identificado por meio das variáveis sexo, peso, estatura e perímetro cefálico ao nascer, Apgar no 1 e 5 minutos, idade gestacional, tipagens (RN e mãe), alimentação infantil e intercorrências clínicas. RESULTADOS: Foram incluídos neste estudo 360 RN, com idade gestacional média de 33 semanas. Com relação aos dados antropométricos no momento da admissão, o peso variou entre 1250g e 1800g, com média de 1575g. O tempo médio de permanência nesta unidade foi de 13 dias, com peso médio na alta de 1813g, sendo uma média de ganho de peso de 18g por dia. Os pacientes são seguidos em ambulatório próprio até atingirem 2000g. O número total de atendimentos foi de 875, e desses, 20% necessitaram de reinternação. As causas de reinternação foram anemia, hérnia inguinal encarcerada, bronquiolite, procedimentos relacionados à retinopatia da prematuridade, complicações de hidrocefalia, colestase, cianose e crises convulsivas. A taxa de aleitamento materno exclusivo foi de 79%. A taxa de alergia alimentar entre os RN internados foi de 2,5%. CONCLUSÕES: Alta taxa de aleitamento materno e poucas reinternações.